



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CONSELHO DEPARTAMENTAL – 02/05/2019

ATA DA REUNIÃO VIRTUAL DO CONSELHO DEPARTAMENTAL DO CENTRO DE EDUCAÇÃO (CE), DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO (UFES), PRESIDIDA PELA PROFESSORA DRA. **CLÁUDIA MARIA MENDES GONTIJO**, DIRETORA DO CENTRO DE EDUCAÇÃO (CE), COM A PARTICIPAÇÃO DOS SEGUINTE CONSELHEIROS: **ROGÉRIO DRAGO**, VICE-DIRETOR DO CENTRO DE EDUCAÇÃO; **REGINA GODINHO DE ALCÂNTARA**, CHEFE DO DEPARTAMENTO DE LINGUAGENS, CULTURA E EDUCAÇÃO (DLCE); **MARGARETE SACTH GÓES**, COORDENADORA DO COLEGIADO DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA (COLPED); **IGUATEMI DOS SANTOS RANGEL**, COORDENADOR DO COLEGIADO DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA – EAD; **ELIZA BARTOLOZZI FERREIRA**, REPRESENTANTE DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO; **ALEXANDRO BRAGA VIEIRA**, REPRESENTANTE DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DE MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO; **JACYARA SILVA DE PAIVA**, REPRESENTANTE SUPLENTE DO CENTRO DE EDUCAÇÃO NO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (CEPE); **JANAÍNA SILVA COSTA ANTUNES**, DIRETORA DO CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIARTE; **JAIR RONCHI FILHO**, REPRESENTANTE DOS NÚCLEOS E LABORATÓRIOS DO CENTRO DE EDUCAÇÃO; **DENIS NUNES MORAES**, REPRESENTANTE DISCENTE.

A Presidente iniciou a sessão às nove horas do dia dois de maio de dois mil e dezenove. Debatida a questão pautada, restou consignado o seguinte: **1. PAUTA: 1.1.** Nota de repúdio a quaisquer formas de discriminação e de preconceito racial: O Conselho **aprovou por unanimidade** a seguinte nota de repúdio, *in verbis*: “O Conselho Departamental do Centro de Educação manifesta, publicamente, repúdio a quaisquer formas de discriminação e de preconceito racial. Como parte da sociedade dos humanos, somos diferentes. Nessa característica da humanidade, reside a nossa força, beleza e infinitas possibilidades de criação e recriação. Porém, essa mesma característica produziu, ao longo da história, e continua a produzir preconceitos e discriminações que levaram e levam ao exercício de poder sobre as pessoas por conta da cor da sua pele, religião, orientação sexual, dentre outras. Gustavo Henrique Araújo Forde, professor do Centro de Educação da Universidade Federal do Espírito Santo, para além das suas qualidades pessoais, como capacidade de construção de diálogos, de pontes, é um pesquisador que tem se dedicado a estudar a interface educação e racismo, assim como o movimento negro, problematizando o currículo, a linguagem, a organização escolar etc., que, muitas vezes, reproduz as discriminações e preconceitos presentes na sociedade. Esse tipo de estudo, que descobre os nossos preconceitos, incomodam a muitos que tentam encobri-los, mas também abrem espaço para os que ignoram nossas origens, o valor de todos os seres humanos, desvelem o pior lado dos humanos. O Centro de Educação tem orgulho de ter, em seu quadro de docentes, um professor que trabalha, cotidianamente, para que possamos viver em uma sociedade livre de preconceitos e discriminações.” A sessão foi encerrada no dia três de maio de dois mil e dezenove, às nove horas. Do que era para constar, eu, Rafael Ketley Demuner, secretariando a reunião, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, será por mim e pelos presentes assinada.